

União em nome de Deus E para combor, mandou que se lavrasse e piasse
 Oa, que depois de lido, submetido a observação minuciosa, o referido, será assi-
 nado para que produzam seus efeitos legais

* Rute Schmidt.

* Volney Rodolph Selke

Oa da Primeira Junta Geral da
 no do Primeiro Arado da região
 do Amato Municipal de Lobo Rio,
 realizada no dia 29 (vinte e nove)
 de março do ano de 2007 (dois mil
 e sete)

Os dias 29 horas do dia 29 (vinte e no-
 ve) de março do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador
 Luis Aurelio Simas de Aguiar e com o comparecimento de membros
 "ad hoc" pelo vereador Fábio dos Santos Mendes, reuniram-se Ordinariamente
 o Amato Municipal de Lobo Rio. Abre os trabalhos, responderam e chamada regi-
 mental os seguintes vereadores: Amaury Nalino Thomaz Junior e Jordan André
 do de Aguiar. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente abren-
 do aos presentes regimental, espereu imediata após a sua leitura o Oa da
 mo da 1ª Junta Geral da Primeira Junta da região de Lobo Rio que foi aprovada. O reger
 o Senhor Presidente após o cumprimento do número regimental seguinte ao Senhor
 de Lobo Rio a leitura do Excertado que contém do seguinte: Indicando n.º 024/2007
 Vereadores Rute Schmidt Mendes, abrange: Indicando n.º 024/2007 o re-
 capitulo espálio e a leitura de plano individual do projeto e número dos
 e suas nas duas Arrematado e seguinte, no Anexo seguinte: Indicando n.º 024/2007
 Vereadores Rute Schmidt Mendes, o seguinte: Indicando n.º 024/2007 o re-
 pela construção de praça com quadra esportiva e parque de lazer para a local-
 dade conhecida como Lobo do Amato. Indicando n.º 024/2007 Vereadores Rute
 Schmidt Mendes, o seguinte: Indicando n.º 024/2007 o re-
 mente hábito e o planejamento das Arrematado "A" e "B" e sua "10" no An-
 no Anexo do n.º. Indicando n.º 024/2007 Vereadores Rute Schmidt Mendes, o
 seguinte: Indicando n.º 024/2007 o re-
 das do Primeiro 28 e sua ligação a Lobo do Amato, no Anexo seguinte: In-
dicando n.º 024/2007 Vereadores Rute Schmidt Mendes, o seguinte: Indicando n.º 024/2007

Excmo Senhor Prefeito Municipal e abertura de uma Rua pavimentada que ligava
o rio do Bairro Ponte Alta (Barbom) ao Rio. Indicação nº 030/2001 - Voto
do Amaury Valino Thomaz Junior, assunto: Sobretudo ao Excmo Senhor Prefeito
Municipal e construção de uma praça de lazer e quadras de esportes na Estrada
do São João, próximo ao Km 12. Seminada a lufura do Excludente o de
nhor Presidente transcreveu a tribuna em Quilômetros, em 1992, o Excmo
como primeiro Orador emérito, o Vereador São dos Santos Mendes,
que inicialmente disse que não poderia deixar de corrigir um lapso,
Voto, que em 1991 anterior yachera das mãos do Vereador Amaury Vali-
rio Thomaz Junior, informava quanto ao repasse de 1992 por parte do
Governo do Estado indicando a proporção de participação do Segundo do
Rio. O qual, comentou sobre o episódio ocorrido em 1988, quando um de-
nhor conhecido como João Gualo, mordido da boca, após os eleitos por
para junto da sua comunidade comemorar a vitória no ter sido eleito
Vereador e no dia seguinte todos foram tomados por uma perplexidade, pois
o mesmo sabiam que não era Vereador e sim suplente pela diferença
de apenas um voto. Disse que houvera questionamento quanto ao fato de João
Gualo ter sido reeleito. Adiante disse que em eleição de 1996, após el-
gum Vereador já terem sido eleitos, faltando vinte no caso das apura-
ções, que eram as urnas do Segundo Distrito, disputaram a última vaga
do PDT, Luis Antônio Nogueira e Flávio Lázio. Houvera aqui no sistema
e após doze horas, um "caçador" Waldir Aguiar, ultrapassaram os demais
dubios e venceram os eleitos. disse que também aquele fato levou a ques-
tionamento quanto ao repasse nas eleições. Concluindo, disse que nos últi-
mas eleições, o candidato o Prefeito Dr. Paulo César manteve-se a
frente nas apurações, dos votos, e o grupo político de Soares Mendes já
se dava por vencido, quando ele venceu através as urnas do Segundo Dis-
trito para surpresa de muitos, aconteceu a vitória do atual Prefeito
Soares Mendes. Após tais colocações, disse que com relação as eleições
de 1992, tinha em suas mãos uma cópia de DVD onde o ex-Prefeito
Alair Corrêa, dizia que no ano de 1992 fora procurado por um empre-
sário e um advogado que propuseram o ele que andasse as urnas de
Foz de Iguaçu onde a polícia havia sido para e seu apoiador José Bonifácio
disse que no estado tinha o ex-prefeito Alair Corrêa afirmava que
tais eleições lhe propuseram que o laço de uma urna fosse violada

assim, mas não foram anulados. É mais, disse que o ex-prefeito afirmava ter
 tido o preposto, mas que se arrendeu no dia seguinte e procurou o impe-
 sário, e o advogado que já estava a par, junto a um policial que veio e se
 humilhou pela violação do laudo, assim, disse que desobedeceu ao acordo. Mas
 ainda, que o mesmo afirmava, que em virtude do "coquima" montado, uma vez
 do segundo distrito já havia sido violada. Prosseguindo, disse que se lembrava
 que realmente à época um servidor se desera prejudicado pelo acidente do-
 aquela urna. Disse ainda, que o ex-prefeito Alair Corrêa somente trouxe tal si-
 tuação a público, em decorrência de que já tinham passado mais de 15 anos do
 ocorrido e assim, pelo que rezava a Constituição e as correlatas, o mesmo não
 poderia ser punido pelo crime eleitoral. Enfatizou a requer, que já tomara por
 decisões com relação ao se arrendando quanto aos nomes do impetrante e do
 advogado estuda no video pelo ex-prefeito, visto que todos os impetrantes e
 advogados do município se tornaram suspeitos do crime declarado. Disse
 que havia um valor determinante para se combater o crime eleitoral imputado
 era necessário fugir com que o desejo do povo fosse respeitado, assim não me-
 daria esforços no sentido de combater todos as formas de corrupção, e mais,
 disse que a corrupção eleitoral era a porta de entrada de todos os males da
 sociedade. Disse, que após tais esforços, o ex-prefeito colocava em dúvida
 todo o processo eleitoral no município desde 1995. Falou da necessidade de re-
 mover e denunciar aos fatos que mudaram as regras do jogo e a conduta po-
 pular, no que tencionou suscitado. Como segundo orador amado, ocupou a inte-
 na o servidor Amaro Valério Thomas Júnior, que após as saudações de praxe
 disse que no dia anterior no Hotel Barbosa fora lançado o edital de
 voto para o ano de 2007. Disse ainda, que também aconteceu no dia an-
 terior a intriga do Pomendo Teixeira e Souza no Grato Barbaçal o que
 registrava com muito satisfação. Disse que um dos condutores fora o
Pinheiro conhecido como Henrique Neto, o qual era um conhecido morador
 do prêmio. A requer, falou ainda sobre um evento no Hotel Punhe nas
 tardes onde veio desenhado a inclusão social por diversos segmentos da
 sociedade. Continuando, disse que não se cansava de lembrar que o mun-
 ípio já estava em péssimas condições e que o atual governo não media es-
 forço no sentido de proporcionar o melhor para o povo caboverdense. Disse, que
 inclusive escolas modelos estavam sendo construídas na cidade e que não
 havia nenhuma escola semelhante nas cidades limítrofes. Diante co

mentou sobre matéria imbuída de sigiloso nacional que colocava Riba
no entre as melhores cidades do país falou sobre as obras do atual governo
destacando que o vereador João Mendes em sua ação política, a um muni-
cípio expulso do ex prefeito Alair Pereira estava o posto, para ter liberdades e
outros. Em aparte disse o vereador João Mendes, que não praticou ne-
nhuma ofensa, e que o DVD que tinha em mãos era uma gravadora do
programa de Arquivo Nacional, no canal de TV de propriedade do Depu-
tado Alair Pereira, há alguns, e que por coincidência na ocasião, que o vi-
deotape para que assistisse o programa. Referendo a pulchra, o vice-
dos Emenda Valério, disse que a hora assistir o programa o vereador
João Mendes, foi concluído que o crime estava hipotético. Percebi-
do, observou que em 1992, quem seria vinador por isso não, foi o
Senhor José Benedito. Disse, que o município virou um momento sublime
e não houve realmente um crime eleitoral. Não deveria ser penaliza-
do, mas foi o vinador de oposição sempre e recusava os fatos. Dis-
se, que as colações do vereador João Mendes não eram novidade, vi-
to que até mesmo por ocasião do desenvolvimento, os portugueses já comen-
çam os índios. Disse, que o líder do atual governo para a sociedade era
de sociedade degradada, corrupta, e mais disse que o Segundo Distrito
vinha sendo pavimentado e muitas obras estavam sendo feitas no so-
lado de dar dignidade aos cidadãos daquela comunidade. Disse que o depu-
tado Paulo Ramos do PDT, por muito ou maldade tratava com desrespeito
o Segundo Distrito, era ignorante em virtude de que era um nepotado
e não tinha comunhão das necessidades do Segundo Distrito, de im-
potência da gente para os mercedários daquela região. Disse, que tal Re-
putado jamais fizera nada no Riba Rio, se dizia a favor do emanci-
pado do Segundo Distrito, sem ter comunhão de que a emancipação
na prefetural e cidade. Disse ainda, que o liberdade não combou-
va com prepotência e arrogância. Em aparte, disse o vereador João
Mendes, que se espantava com a analogia do atual momento de Riba
do Brasil com o época do desenvolvimento. Disse, que se Cuba, e não com
pauzinhos aborígens dos índios, expulsaram os negros brasileiros, tal
fato não justificava que atualmente o povo fosse tolerante com a prática
de crime e muito menos amarre como exemplo. Referendo a pul-
chra o orador disse que a analogia que fizera era para observar po-

